



LXVII Fórum do Consad dá novo encaminhamento ao Pnage, apresenta resultados dos Grupos de Trabalho e articula o 1º Congresso Consad de Gestão Pública

O LXVII Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração, realizado nos dias 13 e 14 de setembro de 2007, no Rio de Janeiro, foi marcado pela disposição dos entes envolvidos no Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (Pnage) em discutir o redesenho

do processo de execução do programa. As modificações propostas parecem devolver o ânimo aos secretários estaduais. Francisco Gaetani, secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), e Claudete Borges, representante do BID no Brasil, estiveram presentes ao fórum discutindo o tema.

Nesta edição

1º Congresso Consad de Gestão Pública

Evento propõe discutir e fomentar a produção de conhecimento sobre temas de gestão pública

Página 4

GOL apresenta proposta ao Consad

Proposta prevê valores e forma diferenciada de contratação

Página 5

Parâmetros para realização de concurso

Estudo vai orientar estados na realização de concursos públicos

Página 5

Cessão de Servidores

Grupo de Trabalho sugere normas-padrão à cessão de servidores do Executivo à Justiça Eleitoral

Página 7



Geraldo de Vito Junior

Presidente do Consad

Foi com muito pesar que não pude comparecer ao último fórum realizado nos dias 13 e 14 de setembro, no Rio de Janeiro. Por outro lado, sinto-me gratificado e inteiramente convencido de que a entidade, independentemente

de quem a coordene, já tem caminhos e objetivos traçados em busca da gestão pública de excelência. A cultura da troca de informações e a busca por alternativas concernentes a todos os estados já são inerentes à entidade. O LXVII Fórum provou, durante sua realização, que a entidade caminha sob esse preciso direcionamento. O avanço nas articulações em torno da busca pela melhoria da gestão pública do país é tema corrente na pauta de discussões entre os secretários de Administração, que se reúnem no fórum do Consad, para pensar e fomentar estratégias que possibilitem o avanço da Administração.

É com muito orgulho que afirmo que estamos efetivamente colhendo os frutos dos estudos realizados pelos grupos de trabalho. O empenho dos esta-

dos em estudar e desenvolver alternativas aos problemas que afligem a todos está colaborando para desonerar e agilizar as administrações estaduais.

Os frutos colhidos vêm também do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que, devido à construção de uma agenda em conjunto, está possibilitando corrigir falhas e dar novos direcionamentos ao Pnape.

Parabenizo a apresentação do Grupo de Trabalho sobre Passagens, Diárias e Afins, que levou ao fórum do Consad representantes da empresa aérea Gol para apresentar sua proposta de serviços e valores diferenciados na compra de passagens aéreas.

A criação de um espaço que reúna todos os entes federados e os três poderes para, juntos, somarem esforços em busca de resultados positivos na gestão do país está sendo promovida pela instituição. A realização do 1º Congresso Consad de Gestão Pública vem ao encontro dessas propostas e promete voltar os olhos à produção de conhecimento para alimentar todo o processo de melhoria da gestão. A proposta, também apresentada durante o fórum realizado no Rio de Janeiro, terá seu cronograma definido no próximo fórum do Consad, que será realizado nos dias 6 e 7 de dezembro, em Belo Horizonte (MG). Aguardo todos lá.

EXPEDIENTE

Jornal do Consad

Informativo do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração
SRTVS - Qd. 701 - Lote 4 - Bl. O - Entrada A
Salas 128/130 - Brasília-DF
Iraci G. Nunes - Secretária Executiva
Site: www.consad.org.br
E-mail: consad@consad.org.br
Fone: 61 - 3226 6569 / 8151 5150

Geraldo de Vito Junior - Mato Grosso

Presidente do Consad

Ricardo de Oliveira - Espírito Santo

1º Vice-Presidente do Consad

Paulo César de Oliveira Jr. - Rio Grande do Norte

2º Vice-Presidente do Consad

Junta Fiscal:

Maria Marta R. W. Lunardon - Paraná
Paulo Henrique Saraiva Câmara - Pernambuco
Ana Lucíola Vieira Franco - Roraima

Membros do Colegiado:

Mâncio Lima Cordeiro - Acre
Adriano Soares da Costa - Alagoas
Wellington de Carvalho Campos - Amapá
Redomarck Nunes Castelo Branco - Amazonas
Manuel Vitorio da Silva Filho - Bahia
Silvana Maria Parente Neiva Santos - Ceará
Ricardo Pinheiro Pena - Distrito Federal
Manoel Xavier Ferreira Filho - Goiás
Maria Helena Nunes Castro - Maranhão
Thie Hugser V. Santos - Mato Grosso do Sul
Renata Maria Paes de Vilhena - Minas Gerais

Maria Aparecida Barros Cavalcante - Pará
Gustavo Maurício F. Nogueira - Paraíba
Maria Regina Sousa - Piauí
Sérgio Ruy B. Guerra Martins - Rio de Janeiro
Maria Leonor Luz Carpes - Rio Grande do Sul
Valdir Alves da Silva - Rondônia
Antônio Marcos Gavazzoni - Santa Catarina
Sidney Beraldo - São Paulo
Jorge Alberto Teles Prado - Sergipe
Sandra Cristina Gondim de Araújo - Tocantins

Jornalista Responsável:

Luciana Lima - (61) 8407 9850
jornalismo10@hotmail.com

Diagramação - Jorge Ribeiro

contato@eclatcomunicacao.com.br

Fotos - Cláudia Elias

Avanço nas articulações em prol da Gestão Pública marca Fórum do Consad



Francisco Gaetani, secretário de Gestão do MPOG; Ricardo de Oliveira, vice-presidente do Consad e secretário de Gestão e Recursos Humanos do ES, no ato presidindo o fórum; Sérgio Rui Barbosa, secretário de Planejamento e Gestão do RJ; Paulo César de Oliveira, 2º vice-presidente do Consad e secretário da Administração e Recursos Humanos do RN

Assim como o Cristo Redentor, recém-eleito uma das sete maravilhas do mundo, o Rio de Janeiro recebeu de braços abertos 21 representantes estaduais para a realização do LXVII Fórum do Consad.

O anfitrião do evento, secretário de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro, Sérgio Ruy Barbosa G. Martins, falou da satisfação em receber o colegiado como parte do esforço que a secretaria vem empreendendo em prol da melhoria da gestão no estado. "A presença dos senhores demonstra a confiança do Consad nesse esforço", finalizou recordando as palavras do presidente do Consad, Geraldo de Vitto Jr., sobre renovação. "De Vitto tem sempre destacado o papel vanguardista e pioneiro que as iniciativas dos estados estão tendo na renovação da gestão."

Esse mesmo papel foi enfatizado pelo secretário de Gestão e Recursos Humanos do Espírito Santo e vice-presidente do Consad, Ricardo de Oliveira, que presidiu o evento. "A existência do Consad deve-se ao entusiasmo e à efetiva participação de seus membros em torno das teses levantadas, tornando o Conselho o mais importante espaço para discussão das questões

alusivas à gestão pública." Ricardo de Oliveira destacou ainda que a má qualidade dos serviços públicos inviabiliza os governos na implementação de seus planos de desenvolvimento. Para Oliveira, essa qualidade é que permite avançar e fazer a correlação desenvolvimento x administração pública.

O secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Francisco Gaetani, ressaltou o avanço nas discussões do fórum: "Cada vez mais o debate vem ganhando força e massa crítica. Cada vez que venho ao fórum me sinto renovado. As conversas travadas aqui são muito oportunas e instigantes do ponto de vista de idéias e projetos." Gaetani reafirmou a parceria assegurando que os temas a serem debatidos entre eles vão muito além do Pnape. Para ele, a reforma nas áreas finalísticas, a exemplo do que fizeram os norte-americanos na década de 1960, é também o desafio do Brasil hoje. Gaetani finalizou dizendo que "a entidade é um ativo do país que pretendemos reforçar para capitalizar, para operar uma implementação de políticas públicas na área de gestão com persistência e com profundidade".



I Congresso Consad de Gestão Pública

A primeira apresentação do fórum foi realizada pela assessora da Secretaria de Gestão Pública de São Paulo, Evelyn Levy, que apresentou o projeto do I Congresso Consad de Gestão Pública, elaborado juntamente com a professora Regina Pacheco, da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. O congresso tem como objetivo criar um espaço para se discutir e fomentar a produção de conhecimento sobre temas de gestão pública permitindo o intercâmbio sobre gestão governamental dos entes federados e dos Três Poderes.

A proposta prevê tema definido para o evento, de forma a incentivar o desenvolvimento dos assuntos mais relevantes ao Consad e ao Comitê organizador, com possibilidade de temas em aberto. Quanto ao público-alvo foram propostos: secretarias estaduais e municipais; Legislativos estaduais, municipais e TCEs; Congresso Nacional e TCU; órgãos do Judiciário, organismos federais; organismos internacionais; universidades; centros de pesquisa; *think tanks* da sociedade civil e dos partidos políticos - Brandel, BMC.

Para tomar decisões de caráter científico e operacional, será criado um comitê gestor que terá a responsabilidade de selecionar os trabalhos (*papers*) também para publicação impressa, em co-edição Consad/editora comercial.

Paralelamente ao evento deverá ser instituído um prêmio de monografias com categorias para estudantes de graduação e de pós-graduação,



Evelyn Levy - assessora da Secretaria de Gestão Pública/SP

além da promoção do encontro das escolas de governo.

Durante o fórum, ficou definido os membros que irão compor o Comitê Executivo. A proposta, ainda sujeita a alterações, teve seus trabalhos iniciados no mês de outubro de 2007, e o fechamento do programa está previsto para o mês de maio de 2008. A realização do I Congresso Consad de Gestão Pública deverá ocorrer em junho de 2008.

PRÓXIMO FÓRUM

LXVIII Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração

6 e 7
dezembro de 2007

Belo Horizonte (MG)



Menor tarifa e contratação diferenciada

O Grupo de Trabalho sobre Passagens, Diárias e Afins, que está desenvolvendo pesquisa junto às companhias aéreas visando a economia e agilidade aos estados na compra de passagens aéreas, levou ao fórum do Consad um grupo de diretores da Gol. A companhia apresentou proposta para valores de passagens com tarifa máxima de 50% em relação a maior tarifa oferecida pela empresa, bem como duas opções de forma de contratação do processo de compra. Na primeira, o servidor público poderá adquirir diretamente a passagem por meio do sistema *web* das companhias aéreas sem intermediação da agência de viagens, eliminando o gasto com a agência. Na segunda opção, a compra poderá ser feita por meio da agência, mas, nesse caso, é o estado que irá remunerar a agência pelo serviço. Atualmente, as agências são pagas pelas companhias aéreas levando em conta o valor da passagem emitida para os estados - quanto mais cara a passagem maior será a porcentagem da companhia. Com o novo modelo, o acerto será feito por pres-

tação de serviço, sem estimular a venda de passagens mais caras. Uma outra vantagem oferecida pela Gol é a opção de realizar reservas com até 72 horas de antecedência pela internet - serviço não mais oferecido pela companhias por meio eletrônico.

A proposta será avaliada pelos membros do Consad. Após assinatura do acordo comercial entre o Consad e a Gol, todos os estados poderão fazer a adesão ao contrato.



Leila Casagrande - Seger/ES

Indicadores para definição de concurso público

Criar parâmetros e não indicadores - essa foi a linha definida pelo grupo de trabalho criado para analisar indicadores para definição de concurso público. O instrumento vai permitir mensurar, qualitativa e quantitativamente, o objetivo a ser alcançado. Para que os indicadores sejam úteis à gestão, é preciso que eles estejam normatizados e que sua produção histórica se atenha sempre à mesma norma ou forma de medida para permitir comparações.



Dal-Isa Sguarezi - Sad/MT

O estudo mostrou que, para atender a demanda, há necessidade de prévio estabelecimento de parâmetros técnicos, que são: gestão do quadro de pessoal, que leva em conta a centralização da gestão desse quadro; o lotacionograma; o dimensionamento da força de trabalho e o desenvolvimento do sistema informatizado. Há de se levar em conta, ainda, o planejamento estratégico governamental e a disponibilidade orçamentária e financeira. Para tanto são essenciais o fortalecimento das Secretarias de Administração ou Gestão, o comprometimento dos gestores públicos com o planejamento de recursos humanos e a necessidade de estudos aprofundados a respeito dos seguintes temas correlatos ao apresentado: contratação temporária nos termos da CF/88; ingresso de estrangeiros no serviço público; reserva de vagas para minorias; e isenção de taxa de inscrição.

Pacto de Cooperação

Com o objetivo de recadastrar todos os servidores públicos estaduais, entre ativos, aposentados e pensionistas, o Mato Grosso apresentou proposta para realizar um Pacto de Cooperação entre os estados para que se consiga atualizar os dados cadastrais alcançando os funcionários públicos que se encontram em outras unidades federativas. Um *software* será disponibilizado a cada secretaria para realizar o cadastramento. O trabalho, que pode se estender a todos os estados, será feito via Consad e os dados estarão disponíveis para consulta.

Pnage decola novamente

“Este é um novo momento de ajustes e mudanças para o Pnage.” Essa foi a afirmação do secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Francisco Gaetani, que esteve presente ao fórum, juntamente com o diretor nacional do programa, Evandro Ferreira Vasconcelos, e Claudete Borges, representante do BID.

Após uma série de obstáculos que atravancaram o deslanche da execução do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal (Pnage), Gaetani avalia que é possível pegar as rédeas do programa e colocá-lo novamente nos trilhos, mas que precisa do envolvimento dos estados para que o programa deslanche.



Secretário Ricardo de Oliveira (ES), secretário Sérgio Rui B. Martins (RJ) e secretário Paulo César de Oliveira (RN)



Claudete Borges - BID e Francisco Gaetani, sec. de Gestão do MPOG

O diretor nacional do Pnage, Evandro Ferreira Maciel, apresentou as mudanças ao programa destacando que, ao analisar o processo de execução, percebeu falhas em sua condução.

Até agora foram desembolsados R\$ 10,5 milhões dos quais efetivamente foram gastos apenas R\$ 250 mil, mas os estados já gastaram cerca de R\$ 6 milhões de contrapartida, por conta da insegurança para executar as aquisições de acordo com as normas do BID. Isso gerou um problema ao programa e aos estados, pois o ministério somente pode liberar, por força legal, a terceira parcela se houver prestação de contas da primeira; e como houve a execução de contrapartida, não se tem a execução da primeira parcela. Para evitar esse tipo de problema, o acompanhamento do programa será feito mais de perto. O Conselho Técnico Consultivo (CTC), juntamente com o MPOG, decidiu que as reuniões ocorrerão a cada três meses.

Alternativa para alteração dos projetos estaduais

Os estados, por orientação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), estavam fazendo modificações nos planos operativos anuais do Pnage como forma de manter a integridade do plano original do programa. Segundo Evandro Ferreira, diretor nacional do Pnage, os planos operativos não podem sofrer alterações, mas podem ser revisados. Para isso, ele propôs que cada estado faça uma auto-avaliação da própria gestão.

O MPOG montou uma rede de apoio aos estados por meio da Controladoria-Geral da União, sem custos, na qual algumas entidades voluntárias irão disponibilizar a capacitação de pessoal às secretarias para que elas façam sua verificação. “A auto-avaliação é uma justificativa plausível, científica e metodologicamente defensável

para se revisar o projeto, e ela servirá também para analisar como está a gestão em cada secretaria”, afirmou Evandro. Ao final do programa, uma outra avaliação será feita para se saber dos avanços. Segundo Evandro, os dados colhidos servirão para dar suporte ao Pnage II, que está previsto.

Controladoria dá suporte à auto-avaliação

Estreitar as relações - Esse é o objetivo do programa desenvolvido pela Controladoria-Geral da União que irá prestar consultoria aos estados.

A assessoria/consultoria, que será inteiramente gratuita, vai servir para dar suporte aos estados em sua auto-avaliação, vai possibilitar às federações a capacitação em diversas áreas como, por exemplo, auditoria e ouvidoria. O gerente de projeto da Controladoria já apresentou a proposta ao CTC. A adesão é opcional.

Cessão de servidores do Poder Executivo para a Justiça Eleitoral



Maria Thais da Costa Oliveira Santo - SEPLAG/MG

A representante do Grupo de Trabalho Cessão de Servidores do Poder Executivo para a Justiça Eleitoral, Maria Thais da Costa Oliveira (MG), apresentou estudo sobre o tema o qual mostra que a legislação que rege esse assunto se encontra em âmbito federal e na Justiça Eleitoral.

Não foi identificado qualquer outro ato normativo em âmbito estadual. Assim, a cessão de servidores para prestação de serviço à Justiça Eleitoral (TSE, TREs e Cartórios Eleitorais) é regida pelas normas que instituíram o Código Eleitoral, que dispõe sobre

requisições de servidores públicos pela Justiça Eleitoral e outras normas regulamentadoras, baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Segundo Thaís, o primeiro ponto percebido no trabalho é que os estados andam a reboque dessa legislação federal. Nenhum estado tem sua norma e pouco conhecem sobre a norma federal.

Em alguns estados há grande número de requisições onerosas de servidores das áreas de segurança pública e saúde, com graves reflexos para as administrações, obrigadas a promover novas contratações que venham a suprir os afastamentos nessas áreas. O grupo sugeriu, não descartando a relevante articulação política entre o Consad e as autoridades federais envolvidas no tema, visando a alterar a legislação (Lei nº 6.999/82 e Resoluções TSE), que os estados adotem normas-padrão de cessão de servidores para a Justiça Eleitoral, contemplando os critérios vigentes na legislação federal.

Segundo Thaís, o estudo mostrou que o problema não é do tamanho que se imaginava em termos de quantitativo de servidores. Para finalizar, o GT apresentou minuta de anteprojeto de decreto que trata do assunto em questão.

Melhores práticas de Gestão Pública

A relevância da discussão acerca do tema Gestão Pública tem sido cada vez mais reconhecida pelas entidades, gestores do setor público e privado e especialistas - público presente ao 1º Simpósio Internacional "Melhores Práticas em Gestão Governamental", realizado pela PricewaterhouseCoopers no final de setembro, em Brasília.



O presidente do Consad, Geraldo de Vito Jr., abriu o painel "Alianças entre Governo e Setor Privado para o Desenvolvimento Sustentável" e indicou as PPs como a estratégia mais favorável para solucionar de forma rápida e eficiente os problemas de infra-estrutura do país. Como exemplo, De Vito, citou experiência que teve no estado de Mato Grosso no setor de rodovias.

Durante o evento, que durou dois dias, foram debatidos "Os Desafios para a Administração Pública no Brasil", "Quebrando Paradigmas no Setor Público: Atendendo aos Interesses do Cidadão", "Modernização da Gestão e Desenvolvimento Econômico e Social das Cidades". Foram apresentados ainda casos de sucesso nas áreas de Gestão de Processos, Recursos/Finanças, Tecnologia da Informação, Gestão de Pessoas e Governança e Transparência na Gestão Pública.

CARTA DO RIO DE JANEIRO



O Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad) reuniu-se nos dias 13 e 14 de setembro de 2007, no Rio de Janeiro (RJ), para a edição do LXVII Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração. Após discussão de relevantes temas acerca da gestão pública, o Conselho aprova e destaca suas conclusões:

Por considerar o emprego público importante instrumento para adoção de modernas ferramentas de gestão, com foco na maior eficiência do serviço público, o Colegiado acompanha com preocupação os desdobramentos da decisão do Supremo Tribunal Federal, ao suspender a eficácia da emenda constitucional que permitia a existência de empregos públicos na administração direta, fundacional e autárquica, em substituição à obrigatoriedade do regime jurídico único estatutário.

Diante da imperiosa necessidade de ampliar o debate, construir conhecimento e propiciar reflexão crítica sobre a gestão pública, deliberou-se por realizar o Congresso Consad de Gestão Pública, destinado a profissionais, especialistas e acadêmicos que se dedicam ao assunto, como forma de aprofundar e consolidar, com base em tema de caráter indicativo, a possibilidade de intercâmbio dos entes federados e dos poderes da República sobre gestão governamental, bem como ser uma vitrine das boas práticas de gestão existente nos estados.

Renova confiança na construção de uma agenda positiva com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão frente aos novos direcionamentos que estão sendo implementados na relação com os estados e com o Distrito Federal, em particular as ações operativas alusivas à execução do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão Pública nos Estados e no Distrito Federal (Pnage), até mesmo com a possibilidade de rever o desenho do programa, como forma de aprimorar sua execução.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2007.

